

EDITORIAL

A Revista **Semina**, mais uma vez, abre espaço para um número especial, que visa divulgar trabalhos da professora Neusi Aparecida Navas Berbel e de seus alunos do Curso de Mestrado em Educação, da Universidade Estadual de Londrina, relacionados, especificamente, à disciplina Didática e Fundamentos do Ensino.

É comum atribuir à Universidade papéis específicos: ensino em nível superior, pesquisa científica e serviços à comunidade. Esses papéis, porém, podem ser atribuídos também a outras instituições similares: o elemento específico que distingue a Universidade das demais instituições é a problemática dos critérios fundamentais, quer dizer, o questionar sistematicamente os pressupostos, os conceitos fundamentais, os métodos, os graus de legitimidade, os limites das diferentes disciplinas, e, enfim, as condições de existência da própria ciência.

Essa problemática constitui a essência da Universidade, seja na pesquisa como no ensino. É também diante dessa problemática que a Universidade pode dar sua contribuição mais significativa à sociedade. Por esse motivo, no trinômio ensino, pesquisa e extensão, a nosso ver, a Universidade deve dar prioridade à pesquisa, dela derivando o ensino e a extensão.

A Universidade deve, portanto, oferecer uma formação básica, quer dizer, uma iniciação aos principais tipos de processos intelectuais; e uma formação especializada, quer dizer, um treinamento à prática de métodos de estudo e de pesquisa, que levem a uma efetiva participação na atividade científica.

Aqui é que nós inserimos a disciplina Didática e Fundamentos do Ensino, ministrada pela professora Neusi Aparecida Navas Berbel, bem como o Curso de Mestrado em Educação da UEL. (Aliás, deveríamos fazer referência à Pós-Graduação em geral, no momento, a forma melhor sucedida do sistema educacional brasileiro).

Deveria ser próprio da Graduação a formação geral e a iniciação aos principais métodos de investigação; é próprio da Pós-Graduação, a nosso ver, o treinamento à prática de um método de pesquisa.

O método de ensino/estudo com pesquisa escolhido pela professora Berbel é o **Método do Arco**, denominado por ela de **Metodologia da Problematização**, que visa detectar problemas reais para buscar soluções originais e criativas.

É com satisfação que a Revista **Semina**, neste número especial, divulga os trabalhos, resultantes do treinamento à prática efetiva de um método de ensino / pesquisa, na certeza de que a leitura desses relatos de experiências provocará novas reflexões e oportunos aprofundamentos.

Leonardo Prota
Editor-Chefe